

Ref. da noticia 1220

<i>País</i>	<i>Data</i>	<i>Fonte</i>	<i>Ligazón</i>
Angola	08-05-2006	Notícias Lusófonas	www.noticiaslusofonas.com

Título

Pelo menos 1.145 mortos entre mais 30 mil pessoas afectadas pela cólera

Texto

A epidemia de cólera em Angola, que afecta 10 das 18 províncias do país, ultrapassou os 30 mil casos desde meados de Fevereiro, tendo provocado mais de 1.100 mortos, revela o mais recente balanço, hoje divulgado em Luanda.

O balanço oficial da epidemia, apresentado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), refere que foram registados até agora 30.011 casos, de que resultaram 1.145 mortos.

Nas últimas 24 horas, as autoridades sanitárias angolanas registaram 677 novos casos, de que resultaram sete vítimas mortais.

A província de Luanda continua a ser a mais afectada, com um total de 15.145 casos e 217 mortos, seguindo-se Benguela, na costa atlântica de Angola, com 6.817 casos referenciados pelas autoridades sanitárias, de que resultaram 484 mortos.

Na província de Malange já foram registados 3.017 casos, com 183 mortos, enquanto no Cuanza Norte as autoridades detectaram até agora 2.910 casos, que provocaram 158 vítimas mortais.

No Bengo, província que rodeia Luanda, as autoridades já registaram 1.789 casos, com 76 vítimas mortais, tendo sido também registados 122 casos na província da Huíla, com 17 mortos.

A província do Zaire, a última a ser afectada pela epidemia, já registou 155 casos de cólera, de que resultaram duas vítimas mortais.

Foram ainda registados pelas autoridades sanitárias 40 casos, com três mortos, na província do Cuanza Sul e outros 13 casos na província do Huambo, com quatro vítimas mortais, enquanto no Bié ocorreram três casos, de que resultou um morto.

O governo angolano e a OMS declararam a 19 de Fevereiro uma epidemia de cólera em Luanda, onde o primeiro caso foi registado a 13 de Fevereiro.

No início da epidemia, a quase totalidade dos casos ocorreu na zona da Boavista, uma área do município das Ingombotas situada nas imediações do Porto de Luanda, mas depois começaram a alastrar pela cidade.

Algumas semanas depois do início da epidemia, a doença alastrou às províncias de Benguela, Bengo e Cuanza Norte, tendo posteriormente atingido também as províncias de Malange, Huambo e Cuanza Sul.

Posteriormente, a epidemia chegou às províncias do Bié, Huíla e Zaire.

A cólera é uma doença altamente contagiosa que se transmite através da água, manifestando-se por vômitos e diarreia, que podem originar desidratação grave e, em casos extremos, a morte.

Ref. da noticia 1242

<i>País</i>	<i>Data</i>	<i>Fonte</i>	<i>Ligazón</i>
Angola	11-05-2006	AngolaPress	www.angolapress-angop.ao

Título**Ciclo de cinema Europeu começa hoje em Luanda****Texto**

A oitava edición do ciclo do cinema Europeu, a ter lugar no Instituto Camões-Centro Cultural Português, em Luanda, inicia hoje, com a exhibición do filme "Off Screen", de autoria de realizadores dos países baixos, em sessão reservada para convidados.

Segundo o programa, a que à Angop teve acceso, para sexta-feira, a organización tem reservada a película alemã "Lugar nenhum na África", de Caroline Link, em sessão aberta ao público, que tem entradas gratuitas e a começar às 16horas.

Durante 11 dias, a organización tem prevista ainda a exhibición de filmes da Espanha, Itália, Polónia, França, Portugal, Reino Unido, República Checa e Roménia.

As actividades enquadram-se no programa comemorativo do Dia da Europa, assinalado a oito do corrente mês, o ciclo é realizado pela delegação da Comissão Europeia em colaboração com as embaixadas dos países europeus em Angola.

Ref. da noticia 1241

<i>País</i>	<i>Data</i>	<i>Fonte</i>	<i>Ligazón</i>
Angola	11-05-2006	AngolaPress	www.angolapress-angop.ao

Título**Produto Interno Bruto cresce 20,6 por cento no ano passado****Texto**

A taxa real de crescimento do Produto Interno Bruto foi de 20,6 por cento, podendo-se considerar como a mais elevada desde a independência nacional, segundo constatou quarta-feira, em Luanda, a Comissão Permanente do Conselho de Ministros, que esteve reunida sob a orientação do Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

A sessão esteve dedicada ao balanço e apreciação da execução dos programas e acções realizadas pelo Governo nos últimos tempos.

Um comunicado de imprensa da reunião refere que a execução do Programa Geral do Governo 2005/2006, referente ao ano de 2005, foi concluído "apesar de alguns constrangimentos, dificuldades na execução de alguns sub-programas e de algumas metas não terem sido alcançadas, de um modo geral os seus resultados, no ano transacto, foram francamente satisfatórios".

Acrescenta que durante o ano de 2005, os investimentos públicos - avaliados em cerca de 810 milhões de dólares - exerceram um efeito catalizador importante sobre a economia nacional quer do ponto de vista da indução do investimento privado, que se estima ter atingido a cifra de 6,3 milhões de dólares, quer igualmente da melhoria das condições gerais de vida das populações.

"Em termos gerais de emprego, o balanço aponta para uma taxa de desemprego em 2005 na ordem dos 29,2 por cento, o que constitui uma recuperação face ao ano 2004, em que a taxa se situava nos 34", adianta o comunicado da reunião.

O relatório enfatiza os resultados obtidos no quadro da estabilização macro-económica, cujos efeitos positivos são expressos na estabilidade cambial, na reposição da confiança na moeda nacional, no controlo do défice orçamental e na maior transparência das contas públicas.

A Comissão Permanente, ainda segundo o documento, analisou o Relatório de Execução do Programa de Investimento Público de 2000 a 2006, referente ao ano de 2005, que condensa o grau de realização do Programa e aponta as razões do seu desempenho.

O Balanço revela que foram inscritos no Programa de Investimentos Públicos de 2005, 1663 projectos, dos quais 52 por cento foram executados ou têm a sua realização em curso, nos domínios da educação, saúde, obras públicas e energia e águas.

Ref. da noticia**1208**

<i>País</i>	<i>Data</i>	<i>Fonte</i>	<i>Ligazón</i>
Brasil	07-05-2006	AngolaPress	www.angolapress-angop.ao

Título**PT diz que Brasil deve pagar mais por gás boliviano****Texto**

O PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é favorável ao aumento do preço do gás boliviano, por considerar que o Brasil paga um valor abaixo dos preços internacionais, segundo Valter Pomar, secretário de Relações Internacionais do partido e membro do diretório. "Os preços que pagamos pelo gás boliviano são baixos e devem subir", diz Pomar à agência Ansa.

Segundo ele, "no curto prazo não deve haver alteração no preço do gás e a inflação não sofrerá nenhum impacto politicamente relevante. Mas, no médio prazo, algo deve mudar, porque os preços que pagamos pelo gás da Bolívia são baixos e devem subir". Caso isso aconteça, o presidente Lula já disse que a estatal assumirá todos os custos e o reajuste não será repassado aos consumidores brasileiros.

A decisão do presidente boliviano Evo Morales de nacionalizar as reservas de hidrocarbonetos de seu país, anunciada na última segunda-feira (1º), gerou uma grande dúvida sobre como o governo brasileiro iria agir, já que a Petrobras é o maior investidor estrangeiro na Bolívia e também o maior comprador do gás do país.

Com um dos importantes cargos no PT, Pomar declarou que em um ano eleitoral no qual Lula ainda não decidiu se apresentará ou não sua candidatura à reeleição, "há grandes interesses envolvidos na discussão sobre o gás boliviano".

"Mais da metade do gás natural consumido no Brasil vem da Bolívia, assim como 75% da produção do gás boliviano são exportados para nós, sendo apenas 10% para consumo doméstico", afirma Pomar, ao afirmar que os "interesses são mútuos" e serão levados em consideração durante a negociação entre os dois países.

O petista defendeu a postura de Lula, criticando o governo de Fernando Henrique Cardoso pelos contratos entre a Petrobras e a Bolívia, que obrigam o Brasil a comprar gás apenas daquele país.

"Precisamos levar em consideração, também, outros elementos. Por exemplo, a dependência gerada em relação ao gás boliviano, o fato de que o Brasil pagou durante anos por um gás que nunca consumiu e as denúncias de que as petrolíferas devem pagar mais de US\$ 500 milhões em impostos ao estado boliviano", diz.

Pomar afirma ainda que o Brasil não pode ser ingênuo. "Deveria atuar como algumas empresas, por exemplo a Repsol YPF --de capital espanhol e argentino, impôs condições para manter as negociações com o governo Morales", diz.

Caso EBX

Para Pomar, o governo de Morales agiu corretamente quando expulsou a siderúrgica EBX, propriedade do brasileiro Eike Batista, próximo à fronteira boliviana-brasileira. "Esse senhor instalou quatro fornos sem licença ambiental, apoiou movimentos separatistas em Santa Cruz de la Sierra contra Morales e agora quer dar uma de pobre empresário ameaçado pelo governo boliviano", afirma.

O secretário, que participou da reunião ocorrida na última quinta-feira entre Lula e os presidentes da Bolívia, Argentina e Venezuela, disse ainda que é preciso entender "quem está por trás" dessa crise. "Primeiro há uma guerra mundial pelo acesso a fontes de energia, como o petróleo e o gás. E outra, tudo o que os EUA não querem ver é que os governos de esquerda ou simplesmente nacionalistas controlem suas riquezas nacionais", diz.

Ref. da noticia 1246

<i>País</i>	<i>Data</i>	<i>Fonte</i>	<i>Ligazón</i>
Brasil	10-05-2006	Folha de São Paulo	www.folha.uol.com.br

Título**Garotinho é hospitalizado após recomendação médica****Texto**

O ex-governador Anthony Garotinho foi internado nesta quarta-feira no hospital Quinta D'Or, no Rio de Janeiro, após recomendação do médico Abdu Neme Jorge Makhlufo Neto. O político está há dez dias em greve de fome.

Garotinho protesta contra o que chama de perseguição política e tentativa da mídia de desconstruir sua imagem. Entenda as denúncias que levaram ao jejum de Garotinho.

A greve de fome foi iniciada após a veiculação em diversos órgãos de imprensa de reportagens apontando irregularidades nas doações para a pré-campanha de Garotinho e a suposta ligação delas com contratos de prestação de serviços para o governo do Rio, administrado por Rosinha Matheus --mulher de Garotinho.

De acordo com o boletim médico, o ex-governador está lúcido e orientado, mas sofre de uma desidratação moderada, dores musculares, cefaléia, câimbras e cansaço aos médios esforços.

Garotinho já perdeu cerca de 7 kg desde o início da greve de fome. Apesar de aceitar a internação, ele anunciou que continua o jejum até que obtenha, na Justiça, o direito de resposta nas Organizações Globo às denúncias publicadas contra ele.

Ref. da noticia 1264

<i>País</i>	<i>Data</i>	<i>Fonte</i>	<i>Ligazón</i>
Brasil	11-05-2006	Agência Brasil	http://www.radiobras.gov.br/

Título**Brasil e Bolívia vão criar grupos técnicos para tratar da atuação da Petrobras naquele país****Texto**

Brasil e Bolívia divulgaram hoje (11) comunicado conjunto sobre a criação de grupos técnicos de trabalho para tratar da atuação da Petrobras naquele país a partir da nacionalização das reservas naturais bolivianas.

O documento resultou de reunião realizada ontem (10), em La Paz, entre os ministros de Minas e Energia do Brasil, Silas Rondeau, e de Hidrocarbonetos da Bolívia, Andrés Soliz Rada, e os presidentes da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, e da Yacimientos Petroleros Fiscales Bolivianos (YPFB), Jorge Alvarado.

Segundo Silas Rondeau, um dos pontos importantes foi o reconhecimento, por parte dos bolivianos, de que o contrato de compra e venda de gás natural (GSA) está em vigor. Portanto, qualquer discussão sobre aumento de preço será feita a partir das cláusulas de reajuste previstas em contrato. O documento conjunto prevê expressamente que a proposta de revisão de preços será tratada de forma "racional e equitativa".

"Foi muito positivo o resultado dessa reunião, no momento em que temos um documento conjunto em que há um reconhecimento de que a forma adequada para se discutir isso é contrato", afirmou o ministro, em entrevista coletiva. Se não houver acordo sobre o reajuste, o próprio contrato prevê que a discussão será levada à Câmara Americana de Arbitragem, em Nova Iorque.

Outra questão pendente, que será tratada por um grupo de técnicos da Petrobras e da YPFB, é a condução dos negócios durante a fase de transição, uma vez que o decreto que nacionaliza os recursos naturais bolivianos transfere toda a produção para a YPFB e determina que o governo da Bolívia seja sócio majoritário, com 51% das ações, de duas refinarias da Petrobras naquele país. "Resta saber, e isso será a discussão entre a Petrobras e a YPFB, se as condições que estão ali são exequíveis dentro da lógica comercial da Petrobras", explicou o ministro.

Também será feita uma avaliação dos ativos da Petrobras nas duas refinarias, para verificar a necessidade de indenização. Os técnicos definirão, ainda, condições e contratos necessários para a produção e comercialização de gás e o processo de refino. "É preciso regulamentar como serão os contratos da boca do poço para o gasoduto, quem é responsável pela molécula etc."

Indagado se declarações do presidente boliviano Evo Morales, hoje (11), em Viena (Áustria), poderiam anular o resultado positivo da reunião, Rondeau disse estar convencido de que o local para se discutir a negociação são os contratos em vigor: "Sinto que há uma divergência entre o que se negocia na mesa e o que se fala nos meios de comunicação. O que ficou acertado com a equipe da Bolívia é que nós tiraríamos esse foco de discussão. O local certo é na mesa de negociação".

Ref. da noticia 1200

<i>País</i>	<i>Data</i>	<i>Fonte</i>	<i>Ligazón</i>
Cabo Verde	05-05-2006	A Semana	www.asemana.cv

Título**Cabo Verde no top dos destinos turísticos em Inglaterra****Texto**

Um inquérito realizado no Reino Unido mostra que Cabo Verde figura no topo da lista dos novos destinos preferidos pelos britânicos para passar as férias. Uma tendência que tende a crescer, segundo acreditam alguns operadores nacionais e estrangeiros.

Para além de Cabo Verde, referido como "um dos novos destinos favoritos", os britânicos estão a deslocar-se para o Canadá e para a Bulgária para desfrutar de alguns dias de descanso.

A notícia é divulgada pelo jornal "Glasgow Evening Times", que refere ainda que um em cada dez ingleses pretende comprar uma segunda casa, para férias, na Bulgária.

A aquisição de propriedades por parte dos britânicos nesta ex-nação do Bloco Soviético aumentou 38 por cento desde Janeiro deste ano.

Cabo Verde vem subindo na cotação dos ingleses nos últimos dois anos. Várias missões empresariais já chegaram a estas ilhas, estando em curso diversos investimentos com capitais ingleses, escoceses e irlandeses. Acredita-se, inclusive, que depois de Portugal, Itália e Alemanha, o Reino Unido deverá despontar nos próximos tempos como o principal mercado turístico com destino a Cabo Verde.

Ref. da noticia 1226

<i>País</i>	<i>Data</i>	<i>Fonte</i>	<i>Ligazón</i>
Macau	09-05-2006	Lusa Macau	www.lusa.pt

Título**Turismo: Macau recebeu quase meio milhão de pessoas numa semana****Texto**

Mais de 450.000 visitantes entraram em Macau na primeira semana de Maio, um crescimento de 10,73 por cento face aos primeiros sete dias, conhecidos por Semana Dourada de Maio de 2005, revelam hoje dados oficiais.

As estatísticas, a que a agência Lusa teve acesso, indicam que entre 01 e 07 de Maio deste ano entraram em Macau 457.165 pessoas contra 412.878 no período homólogo de 2005.

Dos visitantes entrados em Macau, 63,4 por cento (289.919) eram oriundos do continente chinês, um mercado que cresceu 9,72 por cento face às 264.236 pessoas apuradas nos primeiros sete dias de Maio de 2005.

A taxa de ocupação hoteleira no período em análise foi de 77,63 por cento, menos 0,41 por cento do que no mesmo período de 2005, com quebras ligeiras no mercado de quartos dos hotéis de três e cinco estrelas e com uma ligeira subida nos hotéis de quatro estrelas.

Apesar da quebra da ocupação - também verificada pelo aumento do número de quartos disponíveis devido à abertura de novos espaços hoteleiros - o preço médio de um quarto por noite aumentou 27,19 por cento para cerca de 80 euros, contra 62,3 euros apurados no período homólogo de 2005.

O preço médio dos quartos praticado nos hotéis de três estrelas era de 64 euros (mais 30,55 por cento), nos de quatro estrelas 68,5 euros (mais 45,02 por cento) e nos de cinco estrelas 105,3 euros, mais 16,1 por cento face aos primeiros sete dias do mês de Maio de 2005.

Macau recebeu 5.248.018 visitantes entre Janeiro e Março deste ano, mais 17,7 por cento do que no mesmo período de 2005, ano que ficou marcado por um recorde de 18,7 milhões de turistas entrados na Região Administrativa Especial.

Dos visitantes entrados em Macau nos primeiros três meses, 56,7 por cento (2.977.763 pessoas), mais 19,8 por cento do que entre Janeiro e Março de 2005, eram oriundos do continente chinês.

Ref. da noticia 1209

<i>País</i>	<i>Data</i>	<i>Fonte</i>	<i>Ligazón</i>
Moçambique	05-05-2006	Zambeze	www.zambeze.co.mz

Título**Empresários pedem mais determinação nas reformas económicas****Texto**

A Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) exortou hoje o governo a ser "mais determinado" na supressão dos entraves aos negócios, incluindo as dificuldades no acesso à terra e ao licenciamento.

Falando hoje no encerramento da 9ª Conferência Anual do Sector Privado, que juntou cerca de 700 empresários de todo o país, o director executivo da CTA, Sérgio Chitará afirmou que "as reformas que estão a ser impulsionadas pelo governo para a criação de um bom ambiente de negócios no país devem prosseguir com mais determinação".

Considerando "positivas e encorajadoras" as medidas até aqui materializadas pelo governo para os investimentos no país, com ênfase na aprovação de mais pacotes legislativos, Chitará observou que "muito ainda falta fazer".

Entre as decisões que o executivo deve tomar, o director executivo da CTA, que congrega mais de 25 associações empresariais, destacou a remoção dos actos administrativos necessários ao licenciamento comercial e a criação de mecanismos de facilitação no acesso à terra.

A revisão da actual lei do trabalho, reputada pelo investidores como excessivamente pró-trabalhista e contrária à geração de mais empregos, e a suavização da carga fiscal, que, segundo os empresários absorve 50,9 por cento dos lucros brutos das empresas, integram ainda a lista de reformas a tomar em conta pelo executivo, acrescentou Sérgio Chitará.

"Intensificar a criação de infra-estruturas de comunicação, nomeadamente estradas e pontes e alargar a rede de telecomunicações, como pressupostos para a diminuição dos custos de operação nos negócios, são outras das acções que os empresários querem ver a acontecer", sublinhou Sérgio Chitará.

A primeira-ministra de Moçambique, Luísa Diogo, venceu o compromisso do seu governo na criação de um melhor ambiente de negócios em Moçambique, tendo em vista a captação de mais investimento nacional e estrangeiro.

Nesse sentido, Diogo apontou a diminuição de procedimentos exigidos à abertura de empresas no país e a prestação de apoios a sectores que garantem a produção de bens em que Moçambique apresenta vantagens comparativas, tais como minérios, aquacultura, energia, entre outros.

"Reafirmámos a nossa determinação na remoção de obstáculos ao investimento privado no país", sublinhou a governante.

Ref. da noticia 1228

<i>País</i>	<i>Data</i>	<i>Fonte</i>	<i>Ligazón</i>
Moçambique	08-05-2006	Notícias Lusófonas	www.noticiaslusofonas.com

Título**Guludo entre as 20 melhores praias desertas do mundo****Texto**

A praia do Guludo, no arquipélago das Quirimbas, norte de Moçambique, foi escolhida como uma das 20 melhores praias desertas do mundo pelo jornal britânico The Observer.

"Elefantes apanham mangas de árvores e morsas rebolam-se em charcos comendo ervas marinhas nesta praia branca e virgem do Parque Nacional das Quirimbas, no norte de Moçambique", escreve o jornal, que apenas inclui três destinos africanos entre as 20 melhores praias desertas do mundo.

Para além do Guludo, Rocktail Bay, na África do Sul, e Bosluisbail, na Namíbia, completam a lista das melhores praias, nas quais não se inclui mais nenhuma de países de língua oficial portuguesa.

O jornal, que publicou a lista no domingo, recorda que o Parque Nacional das Quirimbas, na província de Cabo Delgado, foi criado em 2002 e integra uma vasta área no continente e 11 ilhas.

Entre elas, a mais conhecida é a ilha histórica do Ibo, outrora um importante local de venda de escravos e cruzamento de diversas culturas resultante da passagem de navegadores árabes, chineses e portugueses.

Ref. da noticia 1255

<i>País</i>	<i>Data</i>	<i>Fonte</i>	<i>Ligazón</i>
Portugal	11-05-2006	Jornal de Notícias	jn.sapo.pt

Título**Pescanova quer produzir em Portugal****Texto**

A empresa galega "Pescanova" quer produzir dez mil toneladas de rodvalho em Portugal através da aquicultura. Na última terça-feira, o secretário de Estado de Agricultura e Pescas, Luís Vieira, e o director-geral das Pescas, Eurico Monteiro, reuniram-se em Lisboa com o presidente da companhia, Manuel Fernández.

Em declarações ao jornal "La Voz de Galicia", Fernández afirmou que o investimento no mercado português já estava previsto, procurando demarcar a decisão da polémica gerada com o Governo galego, depois de este ter ameaçado negar a autorização para a construção de uma fábrica em Tourián. "São investimentos complementares. Portugal complementa a Galiza, não a substitui", sublinha Fernández. O jornal galego afirma ainda que em Portugal "existem zonas costeiras qualificadas para a aquicultura, com possibilidades de uma rápida produção", em contraste com a Galiza, que "não dispõe de um plano sectorial para a aquicultura". Contactado pelo JN, Fernández não quis avançar maiores detalhes do projecto, alegando que este primeiro encontro com autoridades portuguesas serviu para "iniciar a reflexão e o trabalho sobre o assunto".

Ref. da noticia 1204

<i>País</i>	<i>Data</i>	<i>Fonte</i>	<i>Ligazón</i>
Timor Leste	05-05-2006	Lusa Timor Leste	www.lusa.pt

Título**Três quartos da população abandonaram a capital - ONU****Texto**

Mais de 70 por cento da população residente em Díli abandonou a capital nos últimos dias, sobretudo nas últimas 48 horas, disse hoje fonte das Nações Unidas à Lusa.

Donna Cusumano, responsável pelo Gabinete de Comunicação Social da missão da ONU em Timor-Leste (UNOTIL), precisou que só na quinta-feira, dia em que o êxodo foi mais significativo, cerca de 12 mil pessoas foram autorizadas a passar a noite na sede da organização.

"Segundo a mais recente contagem, temos presentemente apenas 233 pessoas nas nossas instalações. As restantes foram transportadas por nós de regresso às suas residências", disse.

As pessoas que pernoveram nas instalações das Nações Unidas são familiares dos funcionários timorenses da UNOTIL.

De acordo com o último censo de população, realizado em 2005, o distrito de Díli tem registadas mais de 175 mil pessoas e na cidade residem cerca de 120 mil pessoas.

Na quinta-feira de manhã eram visíveis centenas de viaturas de todo o tipo concentradas junto a estações de serviço e supermercados, lotadas e carregadas de bens alimentares e móveis. À tarde, não havia praticamente movimento na capital.

Hoje, o movimento normal de viaturas na cidade aumentou, e voltaram a ver-se alguns camiões carregados, aparentemente preparados para saírem de Díli.

Em comunicado enviado à Agência Lusa, o gabinete do primeiro-ministro confirma que algumas pessoas decidiram hoje partir para o interior do país, "mas nada que se compare com o caudal de ontem (quinta-feira), quando milhares de pessoas abandonaram Díli, em pânico, com receio que se cumprissem os rumores que apontavam para um alegado ataque à cidade".

O documento acrescenta que, de acordo com o levantamento feito após os violentos incidentes de sexta-feira e sábado se concluiu que "foram destruídas integralmente 45 casas e outras 116 parcialmente, nos bairros de Taci Tolo, rotunda do aeroporto, Manleuana, Fomento, Taibessi e Becora".

"O governo já deu indicações para se começarem os trabalhos de recuperação das 45 casas totalmente destruídas, como também do mercado de Taibessi, extremamente danificado pelos eventos da semana passada", acrescenta o comunicado.

A comunidade portuguesa, que totaliza cerca de 400 pessoas, na sua maioria na capital, continua a observar os conselhos oportunamente feitos pela Embaixada de Portugal, no sentido de evitarem deslocações nocturnas, mantendo-se em casa. Até ao momento não há registo de qualquer tipo de incidente envolvendo cidadãos portugueses.

A situação de excepção que se vive em Díli teve início no passado dia 28, quando uma manifestação convocada por centenas de militares contestatários degenerou em violência, que se estendeu a partir do Palácio do Governo a bairros dos subúrbios ocidentais da cidade, provocando oficialmente cinco mortos e mais de 80 feridos.

Ref. da noticia**1232**

<i>País</i>	<i>Data</i>	<i>Fonte</i>	<i>Ligazón</i>
Timor Leste	09-05-2006	Lusa Timor Leste	www.lusa.pt

Título**China "profundamente preocupada" com a crise****Texto**

A China está "profundamente preocupada" com os distúrbios em Timor-Leste e apelou ao reforço da segurança no país, disse hoje em Pequim o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês, Liu Jianchao.

"O governo e os líderes chineses estão profundamente preocupados com a segurança da população chinesa de Timor-Leste", disse Liu Jianchao, em conferência de imprensa de rotina.

Liu disse ainda que o departamento consular do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês emitiu já um aviso de viagem a Timor-Leste, aconselhando os cidadãos chineses a adiarem qualquer deslocação ao país, caso não tenham necessidade absoluta de o fazer.

"A embaixada chinesa em Timor-Leste já visitou e apresentou condolências às pessoas relevantes, e apelou à polícia local para que tome medidas eficazes para reforçar a segurança", assinalou o porta-voz da diplomacia chinesa, segundo o qual "diversas lojas de cidadãos chineses foram incendiadas durante as perturbações da ordem pública".

"Timor-Leste - disse - é um país amigo da China, as nossas relações têm decorrido suavemente e esperamos que a situação se estabilize, porque a normalização da segurança pública é importante para o desenvolvimento do país".

A população chinesa de Timor-Leste foi no passado alvo de ataques selectivos, tendo cerca de 500 chineses morrido num só dia, a 07 de Dezembro de 1975, segundo sobreviventes. As lojas e cidadãos chineses foram também alvo de ataques nos motins de 1999.

A manifestação de ex-militares iniciada a 24 de Abril degenerou cinco dias depois em confrontos violentos e desde então registaram-se oficialmente seis mortos, um deles um polícia, e 82 feridos, sete dos quais são agentes da polícia.

Um dos polícias feridos foi transportado para Darwin, onde se encontra a recuperar na unidade de cuidados intensivos dos graves ferimentos que sofreu na tarde do dia 28, defronte do Palácio do Governo.

Na passada segunda-feira registaram-se novos incidentes em Gleno, a 40 quilómetros de Díli, onde um polícia morreu e outros dois ficaram feridos.

Ref. da noticia 1278

<i>País</i>	<i>Data</i>	<i>Fonte</i>	<i>Ligazón</i>
Timor Leste	12-05-2006	Lusa Timor Leste	www.lusa.pt

Título**Marinha de guerra pronta para ajudar, diz PM australiano****Texto**

O primeiro-ministro australiano disse hoje que dois barcos da marinha de guerra estão de prevenção para seguir para Timor-Leste caso se registem novos incidentes, revelou a Australian Broadcasting Corporation.

O primeiro-ministro, John Howard, anunciou que os dois navios de transporte anfíbios, Kanimbala e Manoora, estão neste momento navegar em direcção ao norte da Austrália.

John Howard considerou que, caso seja feito um pedido de ajuda por parte de Timor-Leste, a marinha de guerra australiana está numa posição que lhe permite dar respostas imediatas.

"Não tivemos até ao momento qualquer pedido" confirmou, no entanto, o primeiro-ministro australiano.

John Howard referiu que a decisão da marinha "faz todo o sentido porque caso seja necessário poderá reagir rapidamente".

No início da semana, o ministro dos negócios estrangeiros australiano, Alexander Downer, considerou que a situação em Timor-Leste "continuava instável" depois dos incidentes ocorridos com militares.

**Un servizo ofrecido polo
Observatorio Galego da Lusofonía (Ogalus)**

OBSERVATORIO GALEGO DA LUSOFONÍA

<http://www.igadi.org/ogalus>

Coordenado por Ângelo Gonçalves Vicente
agoncalves@igadi.org
Telf.: (34) 986 35 72 38
Fax: (34) 986 35 72 38

O Ogalus é unha iniciativa do Instituto Galego de
Análise e Documentación Internacional (Igadi)

<http://www.igadi.org>